



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6395 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT26 - Educação do Campo

EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO CATEGORIA EM PERIÓDICOS DA REGIÃO NORDESTE

Laiana Silva de Oliveira Foepfel Dias - UESC - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Arlete Ramos dos Santos - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

## **EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO CATEGORIA EM PERIÓDICOS DA REGIÃO NORDESTE**

**Palavras-chave:** Educação do Campo. Estado da Arte. Pesquisa em periódicos.

### **1 INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar a produção científica em alguns periódicos da Região Nordeste do Brasil, para compreender e apresentar o desenvolvimento em pesquisas publicadas sobre a temática da Educação do Campo, partindo do pressuposto de que está sistematizado no recorte temporal de 2013-2020. Visa demonstrar os dados catalogados com base no “*Estado do Conhecimento*” ou “*Estado da Arte*”, partindo de uma aproximação com a temática para mapear as produções. Assim, a metodologia adotada foi qualitativa de tipo exploratória “com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato” (GIL, 2008, p.27), qual seja a publicação sobre a Educação do Campo em periódicos da Região Nordeste.

O interesse em categorizar a pesquisa referente à temática da Educação do Campo está relacionado ao projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação-PPGE/UESC- Formação de Professores da Educação Básica, linha de pesquisa em Políticas Educacionais e Gestão Escolar, com o intuito de averiguar o que está publicado, considerando a centralidade do tema que poderá auxiliar nas análises sobre o objeto de pesquisa do mestrado. A pesquisa do “*Estado da Arte*” foi realizada em 22 (vinte e dois) periódicos da Região brasileira mencionada, com o intuito de verificar a produção sobre a Educação do Campo acumulada.

### **2 EDUCAÇÃO DO CAMPO**

A Educação do Campo, referenciada na Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo, realizada em Luziânia/GO, 27 a 31 de Julho “inclui um novo projeto de desenvolvimento para o campo, e a garantia de que todo povo tenha acesso à educação” elencando alguns compromissos e desafios:

1. Vincular as práticas de Educação Básica do Campo com o processo de construção de um Projeto Popular de desenvolvimento nacional;
2. Propor e viver novos valores culturais;
3. Valorizar as culturas do campo;
4. Fazer mobilizações em vista da conquista de políticas públicas pelo direito à Educação Básica do Campo;
5. Lutar para que todo o povo tenha acesso à alfabetização;
6. Formar Educadoras e Educadores do Campo;
7. Produzir uma proposta de Educação Básica do Campo
8. Envolver as Comunidades neste processo;
9. Acreditar na nossa capacidade de construir o novo;
10. Implementar as propostas de ação desta Conferência. (Conferência Nacional, 1998, p.01-02)

Neste sentido segundo a Conferência Nacional (1998), a Educação do Campo evidencia compromisso com as práticas educacionais com resgate de valores priorizando a Escola enquanto espaço de formação para privilegiar as culturas locais, “resgatando assim o direito dos povos”, com o compromisso para a formação de professores que assumam a identidade do Campo referenciada em uma pedagogia, que repense tempos e espaços para contemplar a diversidade cultural.

Em meio as lutas dos movimentos sociais, avanços emergiram no contexto educacional do Campo, segundo o Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010 que “dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA”, e em seu Art 1º “A política de educação do campo”.

A Educação do Campo é um conceito marcado por contradições sociais em diversos espaços, “a gênese do termo educação do campo é oriunda da luta dos movimentos sociais por uma educação específica que leva em consideração a cultura e os conhecimentos do homem e da mulher do campo” (SANTOS; 2013 p.56).

Segundo Santos,

A expressão do, quando se diz educação do/ no campo, e não que é uma educação pensada para cidade, sendo também implementada no campo; reporta-se aos direitos dos povos do campo em estudar no espaço onde vivem, sem precisar sair para a cidade [...]. A educação do campo é resultado de um processo coletivo, tenso e contraditório, no qual a política pública é compreendida a partir de uma concepção dialética. É resultado da capacidade de a sociedade, principalmente por meio dos movimentos sociais, impor ao Estado as condições para efetivação dos seus direitos por meio do processo de luta de classes. (2013, p.66).

Pensar o Campo e simultaneamente a Educação deste público, vincula-se a múltiplos fatores determinantes às relações históricas caracterizadas por um povo que emerge uma identidade. Neste entendimento, as políticas educacionais sobre a educação “estão situadas no âmbito das políticas públicas de caráter social”, assim, a articulação diante dos movimentos

voltados para o campo contempla a conquista de novos espaços, uma vez que “as políticas públicas são dinâmicas, ou seja, vão mudando de acordo com a conjuntura política, econômica e social de cada país” (SANTOS, 2013, p.63). A autora aborda os movimentos sociais evidenciando determinado período histórico temporal, o qual através destes evidenciam e mobilizam aspectos perante a sociedade, mostrando ao Estado sua real necessidade.

Neste sentido, Caldart (2009):

Os protagonistas do processo de criação da Educação do campo são os ‘movimentos sociais camponeses em estado de luta’, com destaque aos movimentos sociais de luta pela reforma agrária e particularmente ao MST.

O vínculo de origem da Educação do campo é com os trabalhadores ‘pobres do campo’, trabalhadores sem-terra, sem trabalho, mas primeiro com aqueles já dispostos a reagir, a lutar, a se organizar contra ‘o estado da coisa’, para aos poucos buscar ampliar o olhar para o conjunto dos trabalhadores do campo. (CALDART, 2009, p.40-41)

O campo que emerge a Educação voltada para os trabalhadores do campo, antes de tudo evidencia a pertença da terra pelos movimentos sociais, que manifeste a característica de disposição para a conquista de uma Educação que os contemplem.

### 3 ESTADO DA ARTE EM PERIÓDICOS DA REGIÃO NORDESTE

Diante da profícua necessidade em conhecer as produções científicas produzidas em um determinado período histórico objetivou-se compreender os trabalhos completos que se relacionam com o objeto de estudo da Educação do Campo. O mapeamento possibilitou compreender em linhas gerais quais são as categorias consolidadas nas produções científicas e o que pode ser construído de acordo a ausência do que está sistematizado. As pesquisas de “*Estado da Arte*”,

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. (FERREIRA, 2002, p.258)

O “*Estado da Arte*” ou “*Estado do Conhecimento*” possibilita a reflexão e a categorização das produções acadêmicas em termos quantitativos e qualitativos. Segundo Soares (2000, p.09),

As pesquisas de caráter bibliográfico, com o objetivo de inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento (chamadas, usualmente, de pesquisas do estado da arte), são recentes, no Brasil, e são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas.

Soares (2000, p.09) salienta ainda que, o “*Estado do Conhecimento*” sobre determinado histórico temporal “é necessário para o processo de evolução da ciência”, para uma ordenação sistematizada que permita a identificação de “contradições e a determinação de lacunas ou vieses”.

#### 4 METODOLOGIA E RESULTADOS DA PESQUISA

Para a elaboração desta pesquisa, as buscas foram utilizadas em sites oficiais das revistas com base nos dados de seus arquivos e edições considerando o recorte temporal 2013-2020.

Assim, ao pesquisar nos periódicos pelo descritor, Educação do Campo, sem delimitar o tema, apareceram vários trabalhos elencados, referente à temática, porém, optamos pela identificação da quantidade de trabalhos científicos produzidos levando em consideração o recorte temporal de 2013-2020, para, posteriormente, analisar os trabalhos publicados e separar em categorias acerca da temática pesquisada.

O “*Estado da Arte*” possibilitou conhecer e mapear as produções científicas desenvolvidas na Educação do Campo em períodos do recorte temporal de 2013-2020 de “caráter inventariante e descritivo” (FERREIRA, p.258) direcionando a temática Educação do Campo entre os descritores como: “Educação Rural”, “Escola Rural”, “Educação do Campo”, “Escola do Campo”, “Camponeses” e “Escola Agrícola”, em 22 (vinte e dois) periódicos da região Nordeste, deste quantitativo de periódicos 02 (duas) revistas apareceram repetidas nas buscas, as quais a Revista Educação em Debate- UFC e a Revista Debates em Educação-UFAL, sistematizando a produção em 20 (vinte) periódicos. Com a construção do quadro das revistas supracitadas, ordenadas em 47 (quarenta e sete) laudas, com a ordenação das categorias que foram organizadas em um quadro com 14 (catorze) laudas.

Desta forma, optamos por utilizar uma técnica na pesquisa que é o uso das aspas (“ “), segundo o *Google Suporte*[1], possibilitando um maior refinamento nas buscas de pesquisas na *web* tornando os resultados mais precisos, quando ao optar em pesquisar uma correspondência exata colocando uma palavra ou frase entre aspas. Assim, ao optarmos por executar a busca desta forma, alguns trabalhos não apareceram nos resultados nesta busca refinada. Assim, para ampliarmos a busca, acrescentamos as categorias mencionadas aos descritores, considerando o recorte temporal 2013-2020 e utilizando a ferramenta de pesquisa com a opção “todos” para selecionar através do desmembramento da temática. Depois de fazer essa ampliação de acordo as categorias que têm relação com a temática investigada, apareceram 226 publicações encontradas nos periódicos, catalogados em categorias evidentes como Movimento Sem Terra - MST, questão agrária, políticas educacionais, formação de professores, currículo, pedagogia da alternância, agroecologia, cultura, juventude, educação de jovens e adultos, ensino superior, Pronera, gestão educacional, prática pedagógica, tecnologias em escolas do campo, identidade, movimentos sociais, educação infantil, educação integral, educação ambiental, educação popular, educação rural, educação do campo.

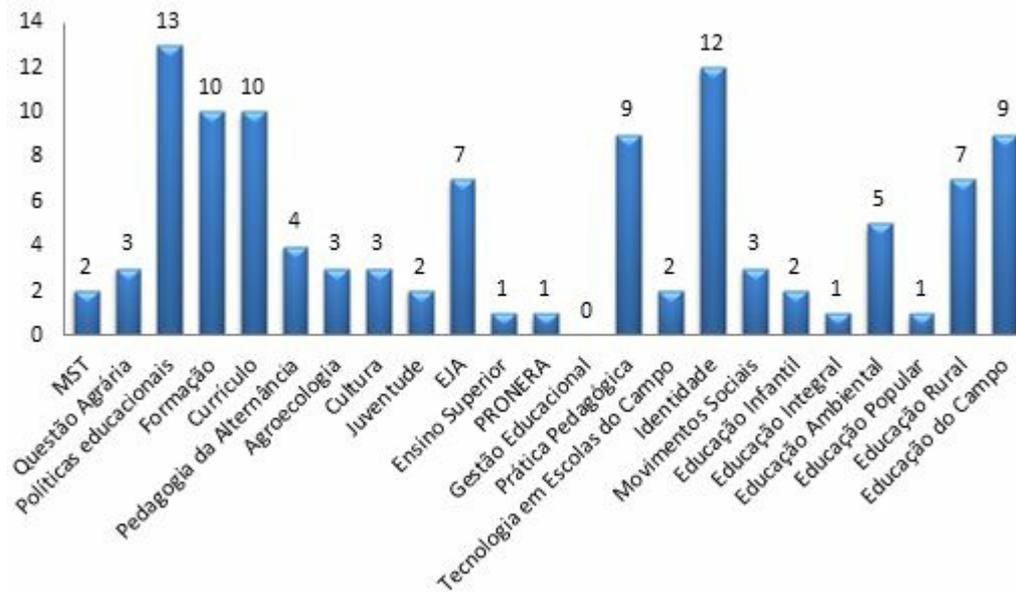
No primeiro momento, realizamos o levantamento dos trabalhos completos para identificar as produções científicas publicadas de acordo à temática da “Educação do Campo”, visitando os sites dos periódicos[2] e recorrendo a especificidade da busca pelos descritores específicos para ordenar uma tabulação do acervo encontrado.

Em seguida, foram analisados 226 trabalhos publicados encontrados nos periódicos com a leitura de tópicos definidos, visando selecionar e conceber o que estava voltado à “Educação do Campo” para efetuar a categorização.

Assim do quantitativo, 215 eram artigos, na pesquisa apareciam 04 (quatro) publicações como editorial e 06 (seis) publicações como apresentação e 01 (uma) resenha, portanto apenas 110 artigos foram elencados na categorização por produções que estabelece

relação com a “Educação do Campo” conforme figura abaixo;

Figura 1: Categorias à Educação do Campo no período (2013-2020)



FONTE: Elaborado pelas autoras (2020)

Neste contexto, analisamos que dos 215 artigos encontrados nos periódicos elencados segundo os descritores, apenas 110 artigos enquadram-se na seleção de categorias escolhidas. Desta forma, de acordo com a figura 1, a categoria Política educacional possui maior número, com 13 artigos cujas temáticas estão voltadas para a Licenciatura em Educação do Campo; Acesso e permanência; Ensino Superior; Política educacional; Política Pública; Programas; Procampo; ProJovem Campo; Plano de ações articuladas. Em seguida com 12 artigos a categoria Identidade, abordando a Educação escolar, Movimentos e Comunidade Quilombola; Educação escolar Indígena, Amazônia marajoara; Seminário Nordestino, Criança ribeirinha. Ainda com 10 artigos especificamente a categoria Formação com temáticas voltadas para Formação de professores, Início da carreira docente, currículo, classes multisseriadas, Educação não formal, CPT (Comissão Pastoral da Terra); a categoria Currículo, com temáticas voltadas para a Educação do Campo, Currículo, Avaliação da Aprendizagem, Projeto Político-Pedagógico, Matriz Curricular, Projeto Histórico.

Conforme o contexto geral das buscas pelos descritores mencionados acima, sem mencionar as categorias e considerando a temática voltada para a Educação do Campo, a totalidade das publicações que apareceram nos periódicos da Região Nordeste, ressaltando a maior quantidade de publicações publicadas, evidencia a Revista Educação e Contemporaneidade (UNEB) com 51 (cinquenta e uma) publicações, sendo 41 artigos, 06 (seis) apresentações e 04 (quatro) editoriais; seguida da Revista Tempos e Espaços em Educação (UFS) com 29 (vinte e nove) publicações, sendo 28 (vinte e oito) artigos e 01 (uma) resenha; e a Revista Práxis Educacional (UESB) com 24 (vinte e quatro) artigos publicados.

Figura 2: Totalidade de Publicações em periódicos com descritores

voltados para Educação do Campo no período (2013-2020)

	PERIÓDICOS	SIGLA	INSTITUIÇÃO	Período	Total
01	Revista Educação e Formação	UFMA	Universidade Federal do Maranhão	01/Janeiro/2014 a 19/Junho/2020	6
02	Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos	UNEB	Universidade do Estado da Bahia	01/Janeiro/2013 a 31/Dezembro/2019	12
03	Revista Caderno de Pesquisa	UFMA	Universidade Federal do Maranhão	01/Janeiro/2013 a 31/Dezembro/2019	6
04	Revista Linguagens, Educação e Sociedade	UFPI	Universidade Federal do Piauí	01/Janeiro/2017 a 19/Junho/2020	12
05	Revista Educação em Questão	UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	5
06	Revista Educação em Debate	UFC	Universidade Federal do Ceará	01/Janeiro/2017 a 19/Junho/2020	7
07	Revista EDAPECI	UFS	Universidades Federais de Sergipe	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	16
08	Revista Práxis Educacional	UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	24
09	Revista Holos	IFRN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	11
10	Revista Debates em Educação	UFAL	Universidade Federal de Alagoas	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	7
11	Revista Educação e Contemporaneidade	UNEB	Universidade do Estado da Bahia	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	51
12	Revista Espaço do Currículo	UFPB	Universidade Federal da Paraíba	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	13
13	Revista Tempos e Espaços em Educação	UFS	Universidade Federal de Sergipe	01/Janeiro/2014 a 19/Junho/2020	29
14	Revista Clóvis Moura de Humanidades	UESPI	Universidade Estadual do Piauí	01/Janeiro/2015 a 19/Junho/2020	1
15	Revista de Educação do Vale do São Francisco	UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	3
16	Revista Labor	UFC	Universidade Federal do Ceará	01/Janeiro/2016 a 19/Junho/2020	6
17	Revista Temas em Educação	UFPB	Universidade Federal da Paraíba	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	5
18	Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade	UFBA	Universidade Federal da Bahia	01/Janeiro/2013 a 19/Junho/2020	6
19	Caderno Aprender	UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	01/Janeiro/2015 a 31/Dezembro/2019	2
20	Revista Educação e Formação	UECE	Universidade Estadual do Ceará	01/Janeiro/2016 a 19/Junho/2020	4
<b>TOTAL DE PUBLICAÇÕES NOS PERIÓDICOS</b>					<b>226</b>

FONTE: Elaborado pelas autoras (2020)

Vale resaltar que segundo o objetivo da pesquisa e a utilização dos descritores, a Revista Educação e Formação (UFMA) e a Revista Tempos e Espaço em Educação (UFS), foram analisadas a partir de 2014. A Revista Clóvis Moura de Humanidades (UESPI) e Caderno Aprender (UESB), analisadas a partir de 2015. A Revista Labor (UFC) e a Revista Educação e Formação (UECE) analisadas a partir de 2016 assim como as Revista Linguagens, Educação e Sociedade (UFPI), a Revista Educação em Debate (UFC) a partir de 2017. Uma vez que, de acordo ao período temporal (2013-2020), não foram analisadas publicações anterior a este recorte temporal, salientando que ao pesquisar conforme os descritores nos referidos periódicos, selecionamos o ano referente ao primeiro filtro apresentado, em consonância aos períodos mencionados acima.

## 5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

De acordo com o objetivo da pesquisa, foi possível identificar através das buscas das publicações em periódicos da Região Nordeste a existência de 226 publicações nos periódicos segundo os descritores, sendo analisados deste total 215 artigos, onde após a catalogação

apenas 110 artigos foram categorizados, pois se tratavam da temática pesquisada qual seja a Educação do Campo.

Todavia, contribuições foram absorvidas, visto que cada artigo vislumbra um tempo histórico para o qual foi proposto, evidenciando um povo, uma cultura, um contexto a questões relacionadas ao Campo.

Conforme desmonstrado a Educação do Campo ainda precisa ser estudada por se tratar de povos de identidades diversas, que contribuem para a construção de ações que contemplem seu lugar de fala para a implementação de Políticas Públicas, voltada para o reconhecimento que assegure um projeto educacional, evidenciando os sujeitos como protagonistas em seu processo educacional.

Isto posto, uma temática importante a ser pesquisada, uma vez que proporciona a qualidade da Educação do/no Campo.

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. CNBB-MST-UNICEF-UNESCO-UnB. Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo. Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998. Disponível em: <<file:///C:/User/Lai/Download/Conferencia%20Nacional%20Por%20Uma%20Educacao%20Basica%20do%20Campo%20-%201998%20-%20Compromissos%20e%20desafios.pdf>> Acesso em 14 de Julho de 2020 às 14h27

BRASIL. Decreto Nº 7.352, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na reforma Agrária – PRONERA. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-de-novembro-de-2010/file>> Acesso em 14/07/2020 às 14h41

CALDART, Roseli Salete. EDUCAÇÃO DO CAMPO: NOTAS PARA UMA ANÁLISE DE PERCURSO. Trab. Educ. saúde, Rio de Janeiro, v.7 nº1, p 35-64, mar/jun. 2009

Disponível em:

<<https://pdfs.semanticscholar.org/4fda/a78d056bbf0f9075ce59bbcf48b1e21ae76f.pdf>>

Acesso em 19 de Julho de 2020 às 15h31

FEPAE NNE-**Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil**. Disponível em:

<[http://www.anped.org.br/sites/default/files/images/lista\\_de\\_periodicos\\_de\\_educacao\\_do\\_norte](http://www.anped.org.br/sites/default/files/images/lista_de_periodicos_de_educacao_do_norte)>

Acesso em: 18 de Junho de 2020.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. “**AS PESQUISAS DENOMINADAS “ESTADO DA ARTE”**”. Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002; p. 257-272.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed.-São Paulo: Atlas, 2008

REFINAR PESQUISAS NA WEB. Disponível em:

<<https://support.google.com/websearch/answer/2466433?hl=pt-BR>> Acesso em: 24 Junho de 2020 às 11h54

SANTOS, Arlete Ramos dos; SILVA, Geovani de Jesus; SOUZA, Gilvan dos Santos. **Educação do campo**. Ilhéus, BA. Editus, 2013, 137 p. (Pedagogia-módulo 7-volume 4)

Disponível em:

<<file:///C:/Users/Lai/Downloads/Pedagogia.%20M%C3%B3dulo%207.%20Volume%204%20>

Acesso em 02/07/2020 às 21h09

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca. **Alfabetização/Organização:**

MEC/Inep/Comped, 2000. 173p.: tab. (Série Estado do Conhecimento, ISSN 1518-3653; n.1).

Brasília-DF

Disponível em:

<<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484330/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o/f9ddff4f-1708-41fa-82e5-4f2aa7c6c581?version=1.3>> Acesso em: 29 Junho de 2020 às 18h55

---

[1]Disponível em: <<https://support.google.com/websearch/answer/2466433?hl=pt-BR>> Acesso em: 24 Junho de 2020 às 11h54.

[2] FEPAE NNE-Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Disponível em:

<[http://www.anped.org.br/sites/default/files/images/lista\\_de\\_periodicos\\_de\\_educacao\\_do\\_norte\\_e\\_nordeste.pdf](http://www.anped.org.br/sites/default/files/images/lista_de_periodicos_de_educacao_do_norte_e_nordeste.pdf)>

Acesso em: 18 de Junho de 2020.